



# 1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aleitamento Materno Exclusivo E Introdução A Alimentação Complementar Em Crianças Atendidas Em Uma Unidade Básica De Saúde Na Cidade De Porto Velho - Rondônia.

**Autores:** VANESSA MAYUMI SUMIYOSHI; CARINA APARECIDA CABRAL DA COSTA; KÁTIA REGINA PENA SCHESQUINI RORIZ; RAFAEL CRUZ SANTANA TAVARES; VICTOR HUGO MOTTA JÚNIOR; DIONATAN TATIERI BRAUN; JONAS FARIAS SENE LOPES; MARIA ELOAH LEÇA

**Resumo:** Objetivos: Identificar a prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME). Expor o perfil alimentar de crianças de 6 meses a 2 anos atendidas em unidade de saúde. Metodologia: Aplicação de questionários estruturados extraídos do manual de saúde da criança do Ministério da Saúde (MS). Resultados: A amostra somou 250 crianças, sendo a idade média de 13,7 meses. Quanto ao AME, 24 (9,6%) crianças estiveram por menos de um mês ou nunca, 6 (2,4%) por 1 mês, 15 (6,0%) até dois meses, 27 (10,8%) até 3 meses, 28 (11,2%) até 4 meses, 33 (13,2%) até 5 meses, 116 (46,4%) seis meses ou mais. Quanto ao perfil de alimentação complementar, constatou-se que 215 (86,4%) crianças ingeriram verduras, 218 (87,2%) frutas, 203 (81,2%) carnes e 213 (85,2%) feijão, sendo que 159 (63,6%) crianças haviam ingerido todos os itens anteriores. Quanto ao consumo de refrigerante, suco industrializado e mingau, relatou-se a ingestão por 102 (40,8%), 121 (48,4%), 157 (62,8%) crianças, respectivamente. Conclusões: A amostra apresenta um elevado índice de AME até a idade preconizada pelo MS (6 meses), somando o valor de 46,4% quando comparados a dados nacionais (36,4%). Destaca-se o elevado consumo de verduras, frutas e carne na alimentação complementar, porém quando somados, o índice se reduz a pouco mais de 63%. O consumo de produtos industrializados apresentou-se elevado entre as crianças. Dessa forma, é necessária a adoção e reforço de políticas públicas de saúde que enfatizem a importância do AME e a correta introdução dos alimentos a partir dos seis meses.